

¹ Pesquisadores Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, Zona Rural, Petrolina-PE, 56300-970, *E-mail: patricia@cparamsa.embrapa.br

² Bolsista CNPq

EFEITOS DO ÁCIDO GIBERÉLICO, CROP SET[®] E ANELAMENTO SOBRE A QUALIDADE DE CACHOS DE UVA 'SUPERIOR SEEDLESS' NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Patrícia Coelho de Souza Leão^{1}, Davi José Silva¹, Emanuel Élder G. da Silva²*

O Vale do São Francisco é a principal região produtora de uvas sem sementes do país, apresentando nos últimos anos uma grande expansão da produção, estimando-se atualmente uma área colhida superior a 1000 ha. 'Superior Seedless' ou 'Festival' é a principal variedade de uvas sem sementes apresentando cachos e bagas grandes, não necessitando do emprego intensivo de reguladores de crescimento para atingir os padrões comerciais.

Visando a obtenção de maiores tamanhos de baga, peso médio de cachos e produtividade, os cachos da variedade Superior Seedless foram pulverizados com ácido giberélico (1 + 20 ppm), crop set[®] (fertilizante foliar) nas doses de 0,1 e 0,2%, realizando-se anelamento nos caules das plantas. Esses tratamentos foram aplicados de forma isolada ou combinados entre si. O trabalho foi conduzido durante o período 2001-2002 (dois ciclos de produção), no Campo Experimental de Bebedouro da Embrapa Semi-Árido em Petrolina-PE. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 12 tratamentos e três repetições.

Foram avaliados produção/planta, número de cachos/planta, peso de cachos, peso, comprimento e diâmetro de bagas, peso do engaço, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT) e relação SST/ATT. Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos nos dois ciclos de produção. Entretanto, quando o ácido giberélico foi associado ao crop set[®] 0,1% e anelamento observou-se uma tendência de aumento no peso de cachos (334 g), bem como no peso (6,3 g) e tamanho de bagas (25,2 mm de comprimento e 21,2 mm de diâmetro) na safra de 2001. Em 2002, não foi observado tendência de efeito dos tratamentos. Os cachos tratados com ácido giberélico apresentaram engaços mais desenvolvidos, embora não se observem diferenças significativas entre os tratamentos. O anelamento no caule apresentou dificuldades para cicatrização, provocando o declíneo e morte de plantas, não recomendando-se o emprego desta técnica no Vale do São Francisco. (Apoio: Banco do Nordeste do Brasil e Improcrop).
